



Bolsonaro aproveita a sabatina na Rede Record — que deveria ter sido um debate — para chamar o adversário de “fujão”, acusá-lo de ser corrupto e mostrar que é o petista quem tem alguma conexão com o ex-deputado preso

Jefferson cai na conta de Lula

» DENISE ROTHENBURG

A ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva transformou o debate marcado para a noite de domingo, na Rede Record, em uma sabatina em que o presidente Jair Bolsonaro teve uma hora para classificar o adversário de “fujão”, que tem medo de debater e falar, sem contestação, sobre os mais variados temas que preocupam o eleitorado, especialmente, economia. E para tirar de si qualquer conexão com o ex-deputado Roberto Jefferson e jogá-la no colo do rival.

“Quem atira em policial, bandido é. O ‘fujão’ quer tirar proveito eleitoral disso, dizendo que Jefferson coordena a minha campanha. Ele não coordena e nem tem amizade comigo. Está, inclusive, me processando. Quem me processa não é meu amigo”, afirmou.

Bolsonaro tratou, ainda, de jogar Jefferson no colo de Lula, ao se referir às estatais que, segundo ele, deram prejuízo no passado. “Quando alguém comete algum crime, nós afastamos. Ele (Lula), não, sempre tratou bem. Jefferson delatou o José Dirceu”, lembrou, referindo-se ao escândalo do mensalão, que veio à tona em 2005 pelas mãos pelo então deputado federal. “A forma como o PT governou foi comprando votos”, acrescentou.

Logo na primeira pergunta — o que ele indagaria a Lula se o petista estivesse presente —, Bolsonaro se referiu ao reajuste de aposentadorias e pensões, lembrando os escândalos envolvendo os fundos de pensão nos

governos petistas. “O PT quebrou três fundos de pensão. Se o PT voltar vai quebrar tudo no Brasil”, disse, referindo-se às previdências privadas de Correios, Petrobras e Banco do Brasil.

Já no segundo bloco, quando perguntado sobre o reajuste do salário mínimo, Bolsonaro aceitou com correção acima da inflação, extensivo a aposentadorias e pensões, além de reajustes para os servidores. “(O ministro da Economia) Paulo Guedes falou e, se ele falou isso agora, sabe como botar em prática. Confio nele”, garantiu.

Quanto aos projetos para o futuro, o presidente defendeu a redução da maioria penal — bandeira que carrega desde os tempos em que era parlamentar. Mencionou, ainda, que no segundo mandato quer dar prioridade à educação básica — salientou que seu governo “salvou a garatada do Fies” — e que o consignado do Auxílio Brasil permite tirar as pessoas das mãos de agiotas.

Reforçou, também, a ideia de isentar de Imposto de Renda quem recebe até R\$ 5 mil, promessa feita também por Lula, e a manutenção dos recursos do BNDES para projetos no Brasil. “Foram construir porto em Cuba e metrô em Caracas, e Belo Horizonte não tem metrô.”

Nem mesmo o estilo “rude no palavreado”, que Bolsonaro admite ter, ficou de fora da sabatina: “Tem gente que fala que não vota em mim, porque falo palavrão. Falo palavrão, mas não sou ladrão. Desfile de etiqueta, não sou eu. Não temos palavras bonitas, mas temos ações concretas”, assegurou.



Presidente voltou a afirmar que dará aumento real ao salário mínimo



Apoiadores de Lula fizeram, ontem, romaria à Basília de Aparecida

Romaria pela democracia

» FABIO GRECCHI

Apoiadores do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fizeram, ontem, uma caminhada à Basília de Aparecida (SP) em ato de desagravo aos ataques que integrantes da Igreja Católica sofreram de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) fizeram nos últimos dias, além da arruaça que alguns dos seus apoiadores promoveram, no último dia 12, quando o presidente compareceu à missa em celebração a Nossa Senhora Aparecida. O evento, a Romaria pela Paz, pela Vida e pela Democracia, reuniu aproximadamente 500 pessoas, segundo cálculo dos organizadores.

Apesar da Carta aos Evangélicos, divulgada por Lula na semana passada numa tentativa de se aproximar da comunidade pentecostal, e de ter indicado dois interlocutores para pavimentar — a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) e a deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP) — com esse eleitorado, o petista esteve duas vezes com representantes da Igreja Católica desde a campanha. Inclusive, no sábado, era para ter encontrado um grupo de evangélicos durante a campanha em Minas Gerais, mas mandou representantes.

A proximidade de Lula com os católicos fez com que até mesmo alguns dos altos representantes da Igreja no Brasil fossem hostilizados pelos bolsonaristas.

Foi o caso de dom Odilo Scherer, arcebispo metropolitano de São Paulo: recebeu uma série de ataques no perfil que mantém no Twitter por usar uma roupa vermelha em sua foto de perfil. Os apoiadores do presidente disseram que ele estava apoiando o presidenciável do PT e ainda o chamaram de “comunista”.

Isso fez com que dom Odilo viesse a público para explicar a razão da roupa vermelha — que nada tem a ver com política ou ideologia. “Sou a favor da família, contra o aborto e toda violência contra a pessoa. Não aprovo comunismo nem o fascismo. Sou a favor da moral dos mandamentos de Deus. Estou em comunhão com o Papa... Tempos estranhos esses nossos! Conheço bastante a história. As vezes, parece-me reviver os tempos da ascensão ao poder dos regimes totalitários, especialmente o fascismo. É preciso ter muita calma e discernimento nesta hora!”, rebateu o arcebispo.

Para esta semana final das eleições, a campanha do petista pretende fechar um documento com as propostas centrais para um eventual governo. De acordo com interlocutores de Lula, os pilares serão medidas voltadas para a população de mais baixa renda e, também, acenos para o mercado financeiro — que há tempos cobra um programa econômico do petista e vem forçando para que ele decline o nome do ministro da Economia do seu eventual governo.

A ideia da campanha de Lula é divulgar esse documento até a próxima quarta-feira.

Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO

O Correio lança a nova edição do Escolha a Escola do seu filho. O Projeto conta com web séries, caderno especial, hot site e o guia virtual de escolas mais completo do DF.

Acesse o site e acompanhe em nossas redes sociais. Confira, 29 de outubro no Correio Braziliense.



Apoio:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE